

comportar algumas dezenas de milhares. Só no anno de 1925 foram da Polonia 2.000 emigrantes para o Brasil.

Baseando-se nestes algarismos, não é de admirar, que a Europa se interesse pela sorte dos emigrantes — o que tinha a sua expressão nas muitas resoluções do Congresso Internacional de Emigração de Roma, em Março de 1924.

Na conferencia do Rio, relatou os problemas migratorios o senador italiano Pavía, que formulou a these de uma estreita e permanente collaboração dos paizes de emigração e immigração. Combatendo o acaso e a confusão propoz elle a organização de um trabalho com plano, para povoamento dos terrenos pouco habitados, e aproveitamento das riquezas nacionaes.

A these italiana foi elaborada com bastante precaução — mas alguns commentarios do Senador Pavía, e especialmente as tendencias "fascistas", reinantes entre os immigrants italianos na America do Sul, provocaram veementes discursos dos representantes argentinos, uruguayos e mesmo brasileiros, sendo os ultimos, como hospedeiros da Conferencia, obrigados a uma attitude de reserva e de cortezia.

Os paizes de immigração acharam que as proposições italianas manifestam intuito de ingerencia nos seus paizes, e de ameaça a sua soberania.

Do outro lado, os representantes europeus accentuaram, o valor dos sacrificios, supportados pelos respectivos paizes, que se desfazem, sem qualquer compensação, do mais energico e mais forte material humano, educado pelo paiz de emigração. Salientava-se tambem o papel economico dos elementos de immigração, o que demonstra por exemplo o seguinte quadro, relativo ao Brasil:

As empresas individuais de industria em 1920 — Os estrangeiros tinham 4.084 empresas, os nacionaes 5.106 empresas, os estrangeiros tinham 126.858 contos de capital empregado, 30.291 trabalhadores. O valor da produção era de 261.479 contos de réis. Os nacionaes tinham 123.385 contos de réis investidos como capital, 37.744 trabalhadores e 273.395 contos de réis representavam o valor da produção.

A propriedade agricola individual — Os estrangeiros tinham 79169 propriedades com 10.749.000 hect. Os nacionaes tinham 545.866 propriedades com 145.000.000 hect.

Tendo ainda em consideração que a naturalização é muito facil conseguir no Brasil é que por isso o numero dos "brasileiros" proprietarios precisa ser tratado com reserva temos que chegar á conclusão de que o Brasil deve muito á iniciativa dos estrangeiros, especialmente no campo da produção industrial.

A discussão sobre as questões da emigração acabou com accettazione das resoluções fracas accentuando fortemente o principio da subordinación completa dos emigrantes ás leis internas do paiz, onde se vão estabelecer. Ao mesmo tempo aconselhava-se a igualdade dos direitos civis dos immigrants e nacionaes. Na resolução foi incluída a these do projecto polonez, que aconselhava o desenvolvimento das relações commerciaes entre os paizes de emigração e immigração por intermedio dos accordos commerciaes.

O antigo ministro francez da Fazenda, P. Dumont, elaborou um estudo muito interessante e profundo sobre as condições internacionaes da estabellização monetaria. P. Dumont combatendo energicamente todos os conceitos da moeda "dirigida" ou "de calculo", fundamentou detalhadamente o postulado da base ouro das moedas.

A revalorização da moeda depreciada, mesmo quando possível, é sempre perigosa, e, muitas vezes, directamente prejudicial. A estabellização da moeda, primeiramente de facto, depois legalizada, tem que tornar-se o objectivo de todos os paizes. A moeda estabellizada está saneando as empresas, annullando os lucros illusorios, combatendo com maior efficacia a especulação, anima o espirito de economia, cria as possibilidades dos orçamentos reaes tanto particulares como dos Estados.

De accordo com os projectos do relator, a Conferencia accellou as resoluções que aconselham o apoio mutuo das nações para manterem o equilibrio dos orçamentos e das balanças financeiras. Sendo no momento impossivel converter a moeda-papel de todos os paizes eu oro, conselho a realização e a applicação do systema de "gold exchange standard" isto é, a circulação da moeda-papel dentro do paiz, e a conversão desta em ouro para os fins do commercio exterior.

A questão dos accordos economicos internacionaes foi esclarecida por dois relatores: o antigo Ministro do Reich, Dr. Hilferding, e o presidente da delegação Tchecoslovaca, Dr. Uhlik.

Na discussão ficou claro que todos os representantes são favoraveis ao desenvolvimento dos "cartels" e "trusts" internacionaes, reprimindo as reservas, conhecidas contra a elevação dos preços e a monopolização dos mercados. Como meios de combater estes perigos, foram aconselhados a actividade publica dos "cartels" e "trusts" e a criação das instituições com poder de opinar sobre a actividade das associações internacionaes, não só sob o ponto de vista juridico, como tambem economico.

O problema interessante, mas difficil a realizar, sobre o credito agricola barato, baseado nos fundamentos internacionaes, foi relatado pelo Senador Lubinski. Deixando de lado a questão financeira, isto é, a necessidade de fazer movimentar grandes creditos, accentuou-se uma especial difficuldade que se apresenta pelo facto, de se interessarem pelo assumpto, além da Conferencia Parlamentar, a Liga das Nações e a União Internacional das Cooperativas. Por isto, a possibilidade de fiscalizar os grandes creditos, que assegurariam á respectiva instituição, em cada paiz onde funcionassem poderosos meios de influencia, e seria uma tarefa em que difficilmente se distinguiria a esfera das influencias.

A Conferencia declarou-se favoravel á convocação de um Congresso Internacional dedicado á questão do credito agricola.

A discussão sobre a produção e o consumo do carvão de pedra terminou com a supressão da these ingleza, que aconselhava a igualdade do custo de produção do carvão em todos os paizes productores.

Ao contrario, a Conferencia manifestou-se favoravel aos esforços pelo augmento do consumo mundial de carvão, por meio da baixa dos preços, racionalização do consumo, etc. Ao mesmo tempo, aconselhou-se a uniformidade das publicações estatisticas sobre a produção e o consumo do carvão.

É preciso salientar, finalmente, que a Conferencia, na verdade, não criou obras de valor revolucionario, mas em todo o caso permittiu esclarecer universalmente numerosas questões da grande actualidade para varios paizes. Estamos longe do fim ideal, que é a composição das relações economicas internacionaes com a garantia de estabellidade, — mas os esforços criadores, junto de todas as sociedades modernas, permittem considerar a accessibilidade desse objectivo.

AS 3269.47
CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO

ÉCOS DOS RESPECTIVOS TRABALHOS NESTA CAPITAL — O RELATORIO DO SR. EMIL TREPKA, DA DELEGACÃO DA POLONIA

A revista *Przemysl i Handel* (Industria e Commercio), publicação official do Ministerio da Industria e Commercio da Polonia, inseriu em seu n. de 24 de Dezembro ultimo o seguinte relatorio do Dr. Emil Trepka, que foi um dos membros da delegação daquela Republica á XIII Conferencia Interparlamentar de Commercio:

"Entre 5 e 9 de Setembro do corrente anno realizou-se a XIII Conferencia Interparlamentar Internacional do Commercio. Como é sabido, a Conferencia foi instituída no verão de 1914, graças á iniciativa da Camera dos Deputados da Inglaterra. O conceito dos entendimentos interparlamentares, não destruído pela guerra, desenvolveu-se rapidamente no periodo depois da guerra, trazendo grandes possibilidades de futuro. O fim da Conferencia visa um esforço solidario na transformação e uniformidade das leis dos varios paizes, para se conseguir a maior facilidade de produção e do intercambio de mercadorias.

A Conferencia votou varias resoluções sobre assumptos de grande importancia e alcance, realizando as suas sessões em capitães europeas, Bruxellas, Roma, Londres, Lisboa, Praga, mas foi a primeira vez que atravessou o Oceano afim de effectuar a sua assembléa annual na capital do Brasil.

A idéa de realizar a sessão no Rio de Janeiro foi, sem duvida, muito feliz, sobretudo pelo grande interesse que a sociedade brasileira tem pelos problemas internacionaes. É bem conhecida a inclinação dos brasileiros para os estudos do direito internacional, o que confirma em parte o grande numero dos tratados de commercio, concluídos pelo Brasil com outros paizes.

O papel do Brasil, como paiz de grande futuro, de illimitadas perspectivas de desenvolvimento, foi mais um factor favoravel ao bom exito da Conferencia.

A idéa de collaboração internacional no campo economico resplandece ha já muito tempo, nos espiritos "leaders" das varias sociedades. Mas, pode dizer-se que a idéa está ainda muito pouco estudada pelos cientistas de maior reputação — sendo antes objecto de abundante phraseologia, pouco profunda, nas varias conferencias, congressos e assembléas.

Na epoca post-guerra, o eixo principal dos problemas internacionaes assenta sempre sobre os mesmos temas: a politica monetaria, a relação quantitativa entre a produção e o consumo, as questões de immigração desenvolvimento do credito, etc.

Estes assumptos foram tambem o objecto de discussão, na Conferencia do Rio de Janeiro. E' mister salientar desde já que tanto os discursos, como as resoluções votadas, se investiram de grande caracter pratico.

A discussão sobre as questões de immigração tornou-se especialmente muito interessante e, em alguns momentos, apaixonada.

O problema de immigração occupa no Brasil e em outros paizes da America Latina o primeiro lugar na vida interna destes paizes, como nas relações com os paizes do velho mundo. Um dos estadistas da America Latina disse com muita razão e verdade: "Governar é povoar".

A estatística official do Brasil demonstra que nos annos de 1908 a 1924 desembarcaram no territorio brasileiro 1.400.000 trabalhadores da Europa. Neste numero destacam-se os portuguezes, hespanhoes e italianos. A estatística enumera sómente 5.008 polonezes, cifra demasiadamente baixa, pois antes da guerra entre os emigrantes da Russia, a Polónia e Austria não se distinguiram emigrantes de nacionalidade poloneza. É uma verdade, que a verdade, tem que